

**E-BOOK**

# COMISSÃO TÉCNICA 2022

Tudo o que você precisa saber sobre a comissão  
técnica no futebol



# SUMÁRIO

---

1) INTRODUÇÃO.....	3
2) O QUE É UMA COMISSÃO TÉCNICA.....	4
3) QUAIS MEMBROS FAZEM PARTE DA COMISSÃO.....	5
4) QUAL A DIFERENÇA ENTRE COMISSÃO FIXA E A DO TÉCNICO?.....	6
5) QUAIS FUNÇÕES EXECUTA CADA UM NA COMISSÃO TÉCNICA?.....	7
6) COMO MONTAR UMA COMISSÃO TÉCNICA.....	16
7) PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA COMISSÃO TÉCNICA.....	17
8) DICAS PARA OS DESAFIOS DIÁRIOS.....	18
9) CITAÇÕES.....	19





# 1. INTRODUÇÃO

Certamente você que está lendo este e-book já teve ou ainda mantém o sonho de trabalhar no meio de futebol. Isso não é nada incomum, visto que este sonho está presente em grande parte dos brasileiros. Seja lá na infância jogando bola na rua, com os amigos da escola ou do bairro, ou, tempos depois, sonhando em se tornar um(a) árbitro(a), treinador(a), presidente, preparador físico, entre outros.

Grande parte das profissões dentro do futebol possuem uma visibilidade grande, onde se imagina que possa ter status, retorno financeiro, poder nas tomadas de decisão, além de muitos outros benefícios que o futebol traz nos momentos de glória.

No entanto as conquistas são, quase em sua totalidade, de mérito coletivo, ou seja, para perseverar no futebol precisa-se de uma equipe de trabalho unida, competente e focada. Neste cenário, começa-se a perceber que profissionais “desconhecidos”, com funções “desconhecidas” do público em geral, possuem uma grande importância no processo, assim como os badalados craques, treinadores, dirigentes, etc.

**Neste ebook, você vai entender mais sobre a comissão técnica no futebol, seus membros e as funções que cada um desempenha.**



## 2. O QUE É UMA COMISSÃO TÉCNICA?

As melhores equipes de futebol do mundo são lideradas pelos seus respectivos treinadores, que são as figuras que mais ficam marcadas para a história junto com os atletas. Esses líderes nos inspiram a querer nos tornarmos grandes treinadores, reconhecidos e capazes de liderar craques, proporcionar um belo futebol aos olhos dos torcedores e, principalmente, conquistar títulos.

No entanto, o treinador não trabalha sozinho, como muitos ainda pensam. A comissão técnica que trabalha junto do treinador é constituída por um grupo de profissionais com características e formações específicas, que são exigidas por cada uma das áreas, sendo elas técnicas e táticas, de preparação e monitoramento físico, análises e dados, entre outras.





### 3. QUAIS MEMBROS FAZEM PARTE DA COMISSÃO?

É importante frisar que a quantidade de membros de uma comissão técnica é bastante relativa, pois vai depender de fatores como: estrutura do clube, categoria da equipe (profissional ou base), filosofia do clube, entre vários outros fatores.

No entanto, podemos dizer que geralmente além do técnico da equipe, a comissão é composta por um Auxiliar técnico, Preparador Físico, Treinador de Goleiros, Scout e Analista de Desempenho. Uma série de profissionais também podem compor uma comissão técnica além dos citados anteriormente, dependendo da situação do clube, do contrato realizado entre as partes, das necessidades para o projeto apresentado, entre outros motivos.

Sendo assim, a gama de profissionais não para por aí. O clube também pode contar com muitos outros profissionais, além dos que acompanham a comissão técnica. Porém, eles respondem diretamente na hierarquia instituída pela entidade.

Tais profissionais fazem parte da “Comissão Fixa” do clube, e podem ter as seguintes funções: médico, fisiologista, fisioterapeuta, massagista, roupeiro, nutricionista, podólogo, dentista, psicólogo, tradutor, entre outros.



## 4. QUAL A DIFERENÇA ENTRE A COMISSÃO FIXA E A DO TÉCNICO?

Apesar do técnico ter seu núcleo específico de trabalho, que na maioria das vezes o acompanha nos clubes e seleções por onde passa, estas instituições também têm se resguardado, e contam com profissionais em diversas funções, inclusive em algumas que o técnico costuma trazer consigo em alguns casos, porém estes respondem diretamente ao clube.

Estamos falando da Comissão Fixa. São profissionais que dão o ponto de segurança e confiança na equipe, pois fazem a integração refinada entre comissão técnica contratada junto a parte diretiva e de gestão de futebol.





## 5. QUAIS FUNÇÕES EXECUTA CADA UM NA COMISSÃO TÉCNICA?

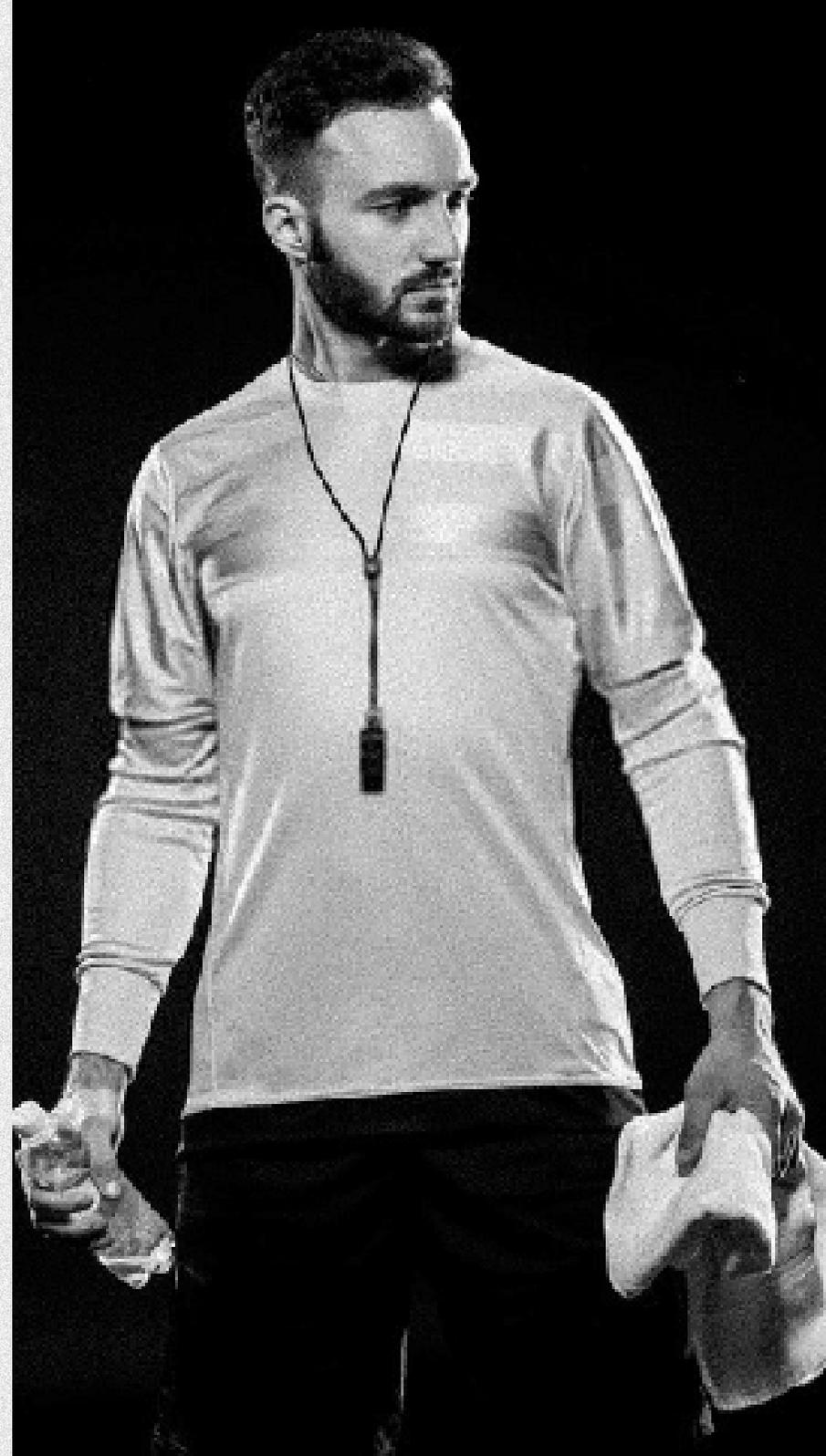
Uma vez que a comissão é definida, as funções podem ser distribuídas da seguinte maneira (lembrando que nem sempre é possível ter um profissional em cada área, alguns podem acumular funções principalmente em clubes de menor estrutura e também quando trabalham nas categorias de base):



## 1. AUXILIAR TÉCNICO:

É o braço direito do técnico. A relação Técnico - Treinador Auxiliar é comumente comparada a um casamento, devido a relação diária de lealdade, troca de informações, planejamento em conjunto, e abertura a críticas e sugestões visando sempre a melhoria.

Estar nesta posição exige o cumprimento de premissas básicas, normalmente determinadas pelo treinador. Entre as funções, fica responsável por: Preparar e organizar os treinos, fazer relacionamento com os demais membros da comissão técnica e atletas, fazendo um “filtro” de informações antes de chegar ao treinador, evitando sobrecarregá-lo.





## 2. PREPARADOR FÍSICO:

**Uma função de extrema importância na comissão é a preparação física da equipe, pois sem uma preparação adequada os atletas não terão condições de atingir um alto nível de rendimento e, conseqüentemente, não suportarão a carga excessiva de jogos do calendário brasileiro.**

Entender a característica de cada atleta e suas funções específicas dentro de campo, a fim de preparar seu físico para aguentar todas as circunstâncias que os jogos impõe ao jogador, é primordial para a função.

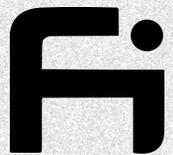
O preparador físico vai fazer parte do desenvolvimento das sessões de treino, além de definir o calendário das atividades físicas que serão executadas pelos atletas em acordo com o restante da comissão (treino físico, musculação, treino com bola, day off, etc).



### 3. TREINADOR DE GOLEIROS:

A máxima de que toda boa equipe começa por um bom goleiro pode não ser apenas um ditado. Ataque e defesa se complementam, logo, se faz necessária a presença de um bom goleiro que, além de boas defesas, saiba organizar e orientar a equipe. Ainda mais importante na atualidade, a habilidade dos goleiros com os pés tem se tornado algo primordial para muitos treinadores (algo ainda raro, mas crescente, no futebol nacional).

**Com uma função específica dentro da comissão técnica, o treinador de goleiros é o responsável por lapidar, aprimorar e desenvolver os aspectos técnicos e específicos do goleiro.**





## 4. SCOUT

São profissionais que em alguns clubes estão inseridos no “Centro de Inteligência”, trabalhando diretamente com outros membros da comissão na coleta e análise dos dados.

Utilizando ferramentas e softwares que auxiliam no registro de dados quantitativos e qualitativos, como também sobre os comportamentos técnicos e táticos coletivos e individuais, tanto da própria equipe quanto dos adversários. Tais informações são muito valiosas à comissão técnica, tanto para o planejamento de treinos quanto para estratégias de jogo.



## 5. ANALISTA DE DESEMPENHO:

**Outro membro que compõe o “Centro de Inteligência” é o Analista de Desempenho.** Como o próprio nome sugere, ele também é responsável não só por coletar e analisar os dados, como também de interpretar as informações, apontar o que pode ser relevante nas tomadas de decisões da comissão técnica, podendo assim, influenciar na performance da equipe, seja ela coletiva ou individualizada.

### VOCÊ SABIA?

O pênalti defendido por Weverton na disputa da medalha de ouro entre Brasil e Alemanha nos jogos olímpicos Rio-2016 teve influência direta dos analistas de desempenho. Os analistas concluíram duas situações para a cobrança do camisa 18, Peterson. Dentre as oito cobranças realizadas, quatro foram para o lado direito e quatro para o esquerdo, o que gerava uma dúvida quanto ao lado que ele escolheria numa cobrança futura. Ao aprofundar melhor os estudos, foi possível observar que, em determinadas situações do jogo, principalmente onde sua equipe estava em uma situação confortável, ele batia no canto direito. E, em momentos decisivos, seu canto preferido era o esquerdo, sendo o canto de sua segurança. Ele foi o 5º batedor, consequentemente o decisivo, e sua escolha foi de acordo com o que apontavam os estudos prévios. (Fonte: Jornal Extra - Globo)





## 6. FISILOGISTA

Dentre os responsáveis que pertencem à área da saúde, é o fisiologista que tem o objetivo de cuidar dos atletas individualmente. Tal controle acontece especialmente devido às adaptações fisiológicas e funcionais ocasionadas pelo processo de treinamento.

Apesar de parecer um trabalho individual, a interdisciplinaridade desta função é primordial, pois apesar de se basear em testes (com coleta de sangue, termografias ou físicos), alguns dados são complementados por informações subjetivas provenientes dos atletas.



## 7. FISIOTERAPEUTA:

O fisioterapeuta também é um dos profissionais que tem sua origem na área da saúde e trabalha de forma interdisciplinar. A sua prioridade na comissão é de prevenir a lesão nos atletas, reabilitar de lesão ou pós-cirurgia, visando a performance para um retorno seguro à prática em seu menor tempo possível.

Além disso, está apto a realizar atividades emergenciais em treinos e auxilia no banco de dados de lesões.

### VOCÊ SABIA?

Uma das grandes responsabilidades do fisioterapeuta, e por vezes também do fisiologista, é não apenas o trabalho de reabilitação do atleta, mas também a liberação para o atleta voltar aos treinos. Por vezes, a comissão técnica tem urgência de contar com certo jogador que se encontra ainda em fase de reabilitação, e o fisioterapeuta precisa tomar certas decisões de confrontar ou não a comissão técnica, por exemplo, e lidar com situações desafiadoras como essa frequentemente em seu dia-dia. Não é fácil!





## 8. PSICÓLOGO

O psicólogo é um profissional que vem tendo notada a sua importância na vida de muitas pessoas e, no futebol, não é diferente.

Problemas pessoais, conflitos com colegas e outros profissionais, torcida, imprensa, cobrança são só alguns dos aspectos que podem afetar o rendimento de um atleta e um ponto de atenção muito grande para os psicólogos.

Esse profissional precisa ficar atento às mudanças de humor e/ou rendimento para poder auxiliar os jogadores e demais profissionais do clube, da melhor maneira possível.





## 6. COMO MONTAR UMA COMISSÃO TÉCNICA?

O fisioterapeuta também é um dos profissionais que tem sua origem na área da saúde e trabalha de forma interdisciplinar. A sua prioridade na comissão é de prevenir a lesão nos atletas, reabilitar de lesão ou pós-cirurgia, visando a performance para um retorno seguro à prática em seu menor tempo possível.

Além disso, está apto a realizar atividades emergenciais em treinos e auxilia no banco de dados de lesões.

### VOCÊ SABIA?

Os processos seletivos nos times de futebol têm aumentado. Não só os gerentes de futebol, mas boa parte dos setores dentro do futebol têm se profissionalizado e entendido a demanda de qualificação do mercado da área técnica, com isso as entrevistas e visitas técnicas tem se tornado rotina - algo que não era comum no passado.





## 7. PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DE UMA COMISSÃO TÉCNICA:

Todo relacionamento exige sabedoria para controlar nossos impulsos, sejam positivos ou negativos. Dentro da comissão técnica não é diferente. Estes profissionais podem ser pressionados por diversos motivos e as emoções são postas à flor da pele com bastante frequência. Sendo assim, é importante se atentar aos seguintes pontos:

**a)** Ter seus objetivos e metas, mas não usar o cargo que ocupa como forma de trampolim promocional ou um meio para chegar no seu objetivo principal. Lembre-se: A lealdade entre os colegas é essencial neste ambiente.

**b)** Saber se posicionar e opinar sobre as situações, porém entender que ela não vem com a chancela de que será executada. Lembre-se: seja qual for a decisão tomada, ela deve ser defendida externamente como se fosse a sua.

**c)** Ouvir mais e falar menos é necessário para fazer leituras relevantes sobre o ambiente. Às vezes na ansiedade de tomar uma atitude, por vezes precipitada e impensada, podem ser resolvidas se observarmos mais. Lembre-se: conheça o seu ambiente de trabalho.

**d)** Conseguir extrair o melhor das pessoas é necessário, mas transmitir as informações para cada receptor de forma clara e fazer com que ela realize a intervenção, isso é primordial. Lembre-se: É preciso se adaptar às individualidades das pessoas que você convive.

**e)** Toda equipe possui destaques individuais, no entanto ser coadjuvante é uma arte que precisa ser entendida para trazer a confiança completa a toda grande equipe. Ter o autoconhecimento é uma prática que requer o máximo de oportunidades práticas, e o mais importante é a eterna busca da evolução. Lembre-se: que apoiar o brilho dos companheiros não é se apagar a sua própria.

### VOCÊ SABIA?

Flávio Murtosa foi auxiliar de Felipão por 32 anos. Juntos conquistaram diversos títulos, entre eles a Taça Libertadores e a Copa do Mundo. Estiveram juntos nas seleções Brasileira e Portuguesa e clubes como Chelsea (ING), Grêmio, Palmeiras, entre outros gigantes do futebol.



## 8. DICAS PARA OS DESAFIOS DIÁRIOS:

O extenso calendário de jogos, exige muito da capacidade física e mental de toda a comissão técnica. Jogo após jogo, é importante estar preparado para tomar inúmeras decisões cruciais. Quem escalar? De que forma jogar? Qual a melhor logística de deslocamento? Horário dos treinos? E muitas outras questões devem estar constantemente no radar.

O olhar atento no dia a dia em relação a gestão de ambiente é preponderante para a energia do staff e dos atletas. O treinador auxiliar pode delegar funções junto ao treinador, para que todos possam se sentir comprometidos e responsáveis pelo processo da equipe. A mesma leitura se faz com os atletas da equipe, assim evitando futuras “bolas de neve”, que podem ser resolvidas com pequenas conversas e explicações. Estar sempre atento a tudo isto é uma forma de auxiliar a situar o treinador das informações da melhor forma possível.

Não busque comparar um atleta em específico com outros jogadores, mas sim sua evolução quando comparado com ele mesmo. Conversas, feedbacks constantes, analisar de perto o atleta e incentivá-lo são algumas das boas práticas para conquistar essa evolução.

Por fim, mas não menos importante, cuide de você mesmo e de sua saúde física e mental. Os problemas não se resolvem da noite para o dia, por isso o seu bem estar e descanso mental fazem parte de uma rotina que exige muito desses profissionais

## 9. CITAÇÕES:

MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO  
FISIOTERAPIA NO FUTEBOL | FUTEBOL INTERATIVO

EBOOK DO CURSO TREINAMENTO DE GOLEIROS - NÍVEL 1 |  
FUTEBOL INTERATIVO

MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO  
TREINADOR AUXILIAR |  
FUTEBOL INTERATIVO

MATERIAL DIDÁTICO DO CURSO SCOUT APLICADO | FUTEBOL INTERATIVO

**Produção e edição:**

João Pedro Assiz e João Camargo

**Revisão:**

Diego Patrick e Henrique Lucena

